

## LEVANDO A LITERATURA PARA A ESCOLA: PRIMEIROS RESULTADOS

Marlene Arminda Quaresma José<sup>1</sup>, Rejania Targino de Castro<sup>2</sup>, Ruberlania da Silva Pinheiro<sup>3</sup>, Silvia Tatiana do Carmo Will<sup>4</sup>, Izabel Cristina dos Santos Teixeira<sup>5</sup>

**Resumo:** O projeto de extensão “Levando a literatura para a escola” se desenvolve, desde 2016, e tem o objetivo de proporcionar encontros entre acadêmicos de Letras e alunos de escolas de Ensino Fundamental e Médio, com foco na literatura ficcional. O referido projeto se inicia como atividade complementar às aulas da disciplina de “Literaturas de Língua Portuguesa V”, e faz intercâmbios entre Universidade e Instituições de Ensino, sediadas no Maciço de Baturité. A primeira turma matriculada na disciplina supracitada cujo ementário reporta às estéticas literárias do Romantismo e do Realismo, no Brasil (século XIX), teve a oportunidade de participar da atividade de extensão “Machado na Mesa”, quando foram lidas e apreciadas algumas narrativas (contos) de Machado de Assis. Para a execução da atividade, fez-se contato com uma escola pública de Ensino Médio (Redenção-CE). Reunidos, direção da escola e professores de literatura (ao todo, 04), foram escolhidos os contos “O caso da vara”, “Missa do galo”, “A Igreja do diabo”, “A cartomante”, dentre outros. O acordo entre “as partes” consistia em: a) para as acadêmicas de Letras: avaliar criticamente cada conto, com base em fortunas críticas sobre os textos mencionados e fazer a transposição didática das leituras para o nível de compreensão dos alunos, na escola; b) para os professores da escola: providenciar os contos citados, distribuir entre as turmas, estimular a leitura prévia e incentivar os alunos a questionarem as acadêmicas, tanto sobre os textos, quanto sobre o autor Machado de Assis. Ao final de cada apresentação, na escola, conforme o roteiro fornecido, realizou-se uma avaliação final, por parte dos alunos, para que se pudesse ter em mãos um meio de análise da receptividade destes pelas ações. Assim, foram feitas 03 perguntas (“feedback”), posteriormente levadas à sala de aula, na universidade, para compor um debate em “grupos de compartilhamento” dessa atividade.

**Palavras-chave:** Atividade de Extensão. Literatura. Ensino Médio. Docência.

## INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Levando a literatura para a escola” é cogitado, a partir de um dos encontros da disciplina “Literaturas de Língua Portuguesa V” (2016.2), cuja ementa

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, graduanda do curso de letras/português, e-mail: marleneaqjose@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, graduanda do curso de letras/português, e-mail: rejaniatargino@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, graduanda do curso de letras/português, e-mail: rubinha58@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, graduanda do curso de letras/português, e-mail: silviawill1@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, professora adjunta IV, e-mail: izabel.cristina@unilab.edu.br

prioriza a passagem do século XIX ao XX, no Brasil, em termos de estética literária. Daí, quando das leituras das obras de José de Alencar, Maria Firmino dos Reis, Machado de Assis, Lima Barreto, dentre outros, propôs-se uma atividade nas escolas, com o fim de dar relevância ao trabalho docente desempenhado pelos acadêmicos de um curso de licenciatura, de forma prática.

Pelo acordo firmado, escolheu-se o autor Machado de Assis, dando destaque à algumas de suas narrativas curtas (contos). Selecionados pelos próprios estudantes, os seguintes contos se submeteram a estudos: “O caso da vara”, “Missa do galo”, “A Igreja do diabo”, “A cartomante”, “O espelho”, “Pai contra mãe” e “A carteira”, todos disponíveis no site “domínio público” do Governo Federal, bem como no livro “Obras completas” (1999), de Machado de Assis.

Em seguida, fez-se um contato com a escola escolhida, sendo realizadas duas reuniões, entre a direção da escola e, em seguida, com os professores de Literatura (ao todo, 04). Desse contato, resultou o roteiro a ser seguido, pelas equipes de acadêmicas para otimizar o tempo das aulas, na escola. Os contos escolhidos, de ambas as partes, na universidade e na escola, foram lidos, debatidos e sobre eles se produziu, entre os acadêmicos, “relatos de experiência” a serem comentados numa próxima seção desta comunicação.

## **METODOLOGIA**

A atividade elaborada se dá nos seguintes termos: a) Parte intelectual: escolha dos textos, leituras na sala de aula, debates, com avaliação de estudiosos das obras de Machado de Assis; b) Parte de “performance”: as acadêmicas proponentes se apresentam, em sala de aula, na escola, tendo, na camisa, o distintivo da instituição universitária na qual estudam, e levando seu material de estudos. Também são orientadas a utilizar todos os meios disponíveis na escola, como quadro-negro, data-show, bem como se movimentar pela sala, e demonstrar encantamento pela obra de Machado de Assis, por meio do entendimento das leituras críticas feitas na universidade.

Machado de Assis, um dos maiores nomes da literatura brasileira, é o autor com um número significativo de críticos, que se debruçam sobre sua obra, traduzindo-a em termos de: “política” (FAORO, 1988), “sociedade” (CANDIDO, 1995; SCHWARZ, 1990), “percepção histórica” (GLEDSON, 1999); “critérios estéticos” (BOSI, 2007); “literatura

comparada” (CALDWELL, 1980), “biografia do autor” (MIGUEL-PEREIRA, 1988; MASSA, 1965) e “recepção crítica e tradução das obras do autor” (PICCHIO, 1997). Amparadas por leituras textual e interpretação, pelo viés da crítica especializada, as acadêmicas vão à escola, conduzem o encontro com a turma, na presença do professor responsável e, após debates, elaboram questões para o fechamento da atividades. De volta à universidade, participam do “grupo de compartilhamento” e redigem os solicitados “relatos de experiência”.

A modalidade de produção textual supracitada consiste em descrever uma dada experiência que contribua de forma relevante para a área de atuação de acadêmicos. Assim sendo, é um trabalho científico, escrito de forma contextualizada, de forma objetiva e amparado por um suporte teórico, adquirido nas aulas de Literatura, aproveitando também fontes como entrevistas a professores pesquisadores que se dedicam ao trabalho reflexivo sobre o sentido do “ser professor”. Na elaboração do trabalho, foram fornecidos vídeos com entrevistas dos professores Leandro Karnal (Universidade de Campinas-SP); Mário Sérgio Cortella (Fundação Dom Cabral – SP), Clovis Barros Filho (USP) e António Nóvoa (Universidade de Lisboa), objetos de debates, nos encontros de formação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A extensão universitária tem se mostrado como uma possibilidade relevante de se estabelecerem contatos com as escolas, como é o caso aqui descrito, tendo em vista que o curso de Letras visa à formação de professores. Como resultados da atividade realizada, podem-se apontar, pelo menos, três: 1) Os alunos da escola, em resposta às 03 perguntas que lhes foram dirigidas, como “feedback”, respondem que gostaram da atividade; gostaram da forma como as acadêmicas desenvolveram as leituras e, por fim, solicitam mais atividades de literatura, trazidas pelo projeto de extensão da universidade; 2) Os professores da escola pedem que se criem mais projetos de leitura, em sala de aula, pois consideram a atividade muito motivadora para seus alunos; 2) Os “relatos de experiência”, em um edital de chamada para publicação, são selecionados para comporem uma coletânea, em capítulos - “Práticas plurais em educação” (2017), organizada pelo professor Eliseu Riscarolli (UFT), e lançada na Unilab, no evento “I Fórum de Educação”, ocorrido no dia 05 de setembro, com a participação dos Secretários de Educação dos Municípios do Maciço de Baturité,

coordenadores dos cursos de Licenciaturas da instituição, coordenadores de programas de formação docente, além dos gestores da Unilab.

## CONCLUSÕES

Para além de um evento de um projeto de extensão universitária, a proposta de levar literatura para as escolas ganha, por retorno, várias dimensões, por exemplo: o intercâmbio escola-universidade, construído em parceria; a possibilidade de se ter uma via de acesso às instituições de ensino, pelas demandas geradas, como é o caso, ou seja, o entendimento da atividade é tal, que os alunos das escolas se manifestam favoravelmente ao seu retorno, dada a convergência de motivações para o debate em torno das obras apresentadas. De forma idêntica, os professores avaliam a positividade do exercício pelo viés da leitura dinâmica, em diálogo com os estudantes da universidade, propondo um encaminhamento: uma ação de leitura, na escola com escolha prévia de autores, para que os alunos possam usufruir de outras possibilidades de entendimento de obras literárias.

## AGRADECIMENTOS

A equipe proponente agradece: à Unilab, pela oportunidade de realizar o trabalho aqui exposto; aos professores de Literatura e gestores da Escola de Ensino Médio Padre Saraiva Leão (Redenção-CE), que receberam a equipe proponente e avaliaram o trabalho executado, e aos colegas da turma de Literaturas de Língua Portuguesa V, que debateram sobre a obra de Machado de Assis e, acima de tudo, sobre o que significa, até aqui, o “ser professor”.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999.

BARROS FILHO, Clovis. **Sou professor**. Palestra oferecida pelo Instituto Península. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=M0A5EoOf1ks>>

BOSI, Alfredo. **Machado de Assis: o enigma do olhar**. 4<sup>a</sup>. ed, São Paulo: Ática, 2007.

CALDWELL, Helen. **O Otelo brasileiro de Machado de Assis – um estudo de Dom Casmurro**. São Paulo: Ateliê editorial, 1980.

CANDIDO, Antonio. **Esquema Machado de Assis**. Vários escritos. 3<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Duas cidades, 1995.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Qual a postura ideal do professor ?**. Palestra disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=seiw4gwsfYA&t=769s>>

FAORO, Raymundo. **Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1988.

GLEDSON, John Gledson. **Machado de Assis: ficção e história**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1999.

KARNAL, Leandro. **O que é ser professor?** Palestra disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ZpRIldxYj74&t=420s>>

MASSA, Jean-Michel. **Dispersos de Machado de Assis**. Rio de Janeiro: INL, 1965.

MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. **Machado de Assis – estudo crítico e biográfico**. São Paulo: Edusp, 1988.

NÓVOA, António. **Os desafios do trabalho do professor**. Palestra disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XK63TTIYjY4>>

PICCHIO, Luciana Stegagno. **História da Literatura Brasileira**. Trad. Pérola de Carvalho e Alice Kyoko. RJ: Editora Nova Aguilar, 1997.

RISCAROLLI, Eliseu (org.). **Práticas plurais em Educação**. Curitiba: RCV, 2017.

SCHWARZ, Roberto. **Um Mestre na Periferia do Capitalismo**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1990.